

## APRESENTAÇÃO

A oitava edição da Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos (Volume 4, nº 2) contempla oito trabalhos inéditos, sendo estes seis artigos e duas resenhas, elaborados por nove pesquisadores de instituições de ensino superior e devidamente avaliados pela equipe editorial e pareceristas. Esta edição apresenta diversas temáticas e reflexões pertinentes ao âmbito linguístico, as quais vão desde a leitura, o letramento literário, implicaturas e metáforas, até questões que envolvem línguas culturais e adicionais, interações em redes sociais, violência e diálogo.

O trabalho que abre o volume 4, nº 2 é um artigo intitulado *Língua cultural guineense e a comunicação de fronteira na zona leste com República de Senegal*, escrito por Sambite Santos Cabi, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). O texto considera os postulados de Mesquita e Coelho (2013) sobre língua cultural e evidencia as dificuldades de comunicação na fronteira de Guiné-Bissau com a República do Senegal, além de alegar a importância de haver mais discussões acadêmicas a respeito das línguas culturais africanas, tendo em vista que simbolizam a história de seus povos nativos.

O segundo artigo é da autoria de Socorro Gardenia Carvalho de Paula, do Instituto Federal do Ceará (IFCE), e se intitula *Repetição de tarefas: uma revisão de estudos empíricos*. O texto inicialmente se embasa nas concepções de Bygate (2001) a respeito da influência da repetição de tarefas no desempenho de alunos, a fim de entender, mais especificamente, como este método afeta o desempenho oral em uma L2 e se é possível apostar nesta tática para obter melhores resultados de aprendizagem.

O terceiro artigo, *Análise das implicaturas e implícitos: um olhar sobre os não-ditos da música “Inocente”*, é de autoria de Nádia Carina da Silva Melo José, da Universidade Federal do Paraná. A autora analisa, através de uma abordagem qualitativa, uma música do cantor angolano Paulo Flores, a fim de identificar as possíveis intenções comunicativas do compositor, apoiada em teóricos como Grice (1975, 1978), Basso e Pires de Oliveira (2014), Cançado (2012) e Costa (2009), ancorados na Pragmática, e também em Moraes (2009) e Orlandi (2000), os quais se basearam na perspectiva de Pêcheux, dentro da Análise do Discurso. O texto traz à tona uma discussão sobre o nível de comprometimento entre um autor e seu texto, em relação à interpretação deste em suas entrelinhas.

O quarto artigo, *Stickers do Whatsapp: caracterização pela interação*, foi elaborado por Lídia Kowaga, da Universidade Federal de São Paulo. A autora toma como norte a Sociorretórica de Bazerman (2005, 2015) e busca reconhecer e caracterizar esse novo recurso de interação, as figurinhas, constatando que, muitas vezes, são capazes de substituir a linguagem verbal, falada e escrita, além de terem se tornado uma prática bem-humorada e familiar entre os usuários.

O quinto artigo foi elaborado em coautoria por Regiane Apolinario Roskowinski, professora de Língua Portuguesa na Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos – SP, e Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos, professora titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Com o título *O discurso da violência no anúncio publicitário “Pacificar foi fácil. Quero ver dominar.”, da Duloren*, o texto apresenta uma abordagem analítico-descritiva para analisar em três perspectivas (textual, discursiva e social) um anúncio publicitário da marca Duloren, a fim de categorizar os traços de violência encontrados, além de incentivar reflexões e pesquisas a respeito desta temática, especificamente na área da Análise Crítica do Discurso (ACD).

O sexto e último artigo do autor Ronaldo Rodrigues de Paula, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), intitulado *Metáforas conceptuais e influências culturais em provérbios do Shimakonde*. O texto tem como principal suporte a Teoria da Metáfora Conceptual de Lakoff e Johnson (1980, 2003) e analisa o mapeamento metafórico de dez provérbios de uma língua do grupo Bantu, buscando entender como ocorre a influência sociocultural sobre o pensamento dos falantes de tal língua, apesar de admitir não ser uma tarefa simples.

O penúltimo trabalho desta edição trata-se de uma resenha do livro *Círculos de leitura e letramento literário* (COSSON, 2019), no qual Eliane Barbosa Taveira, da Universidade Estadual do Ceará, evidencia as contribuições da obra para o ensino de Literatura na educação básica, tais como estratégias de estímulo à leitura e o destaque ao papel humanizador dos textos literários. O trabalho se encerra reconhecendo que houve muitos avanços nesta área de ensino, mas que ainda há muitas questões a serem discutidas e realizadas em sala de aula, em prol de que os alunos entendam a importância da literatura como uma prática social.

O trabalho que conclui esta edição é uma resenha escrita por Camila Maria dos Santos Silva, da Universidade Estadual do Ceará, sobre a obra *Aprendizagem dialógica na sociedade da informação* (AUBERT et al., 2018), a qual apresenta práticas pedagógicas baseadas no diálogo. O texto aponta para a tentativa dos autores de construir uma abordagem dialógica, mesclando métodos tradicionais e construtivistas, sem anular a aplicabilidade teórica.

Para encerrar, gostaríamos de agradecer aos autores e autoras que confiaram em nossa revista para divulgar suas pesquisas, assim como destacar a valiosa contribuição dos professores avaliadores e a eficiência das equipes de revisão e edição na missão de publicar textos de qualidade. Nosso agradecimento se estende também aos leitores do nosso periódico, esperamos que as discussões aqui contempladas possam contribuir para suas pesquisas futuras.

Lara Lohanna Barreto de Sousa

Bolsista da Mandinga – Revista de Estudos Linguísticos